



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

# Anais

## IV Seminário Internacional Sociedade Inclusiva

*Propostas e ações inclusivas: impasses e avanços*

Belo Horizonte  
17 a 20 de outubro de 2006

*Sessões de Pôsteres*

---

Realização:



**PROGRAMA SOCIOAMBIENTAL DO CARAÇA:  
UMA PARCERIA EM BUSCA DE INCLUSÃO**

***Denise de Castro Pereira***

PUC Minas – PROEX – Núcleo Meio Ambiente e Urbanismo

Endereço: Av. Dom José Gaspar, 500. Coração Eucarístico – Belo Horizonte / MG

Telefones: (31) 3319 4374 – 3319 4220

E-mails: [dpereira@pucminas.br](mailto:dpereira@pucminas.br) , [proexcaraca@pucminas.br](mailto:proexcaraca@pucminas.br)

O Núcleo de Extensão Meio Ambiente e Urbanismo da PROEX – PUC Minas desenvolve o Programa Socioambiental do Caraça, decorrente do Convênio de Cooperação Mútua entre a proprietária da Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN Santuário do Caraça – a Província Brasileira Congregação da Missão e a Universidade.

O objetivo mais amplo da parceria é, por meio de ações cooperativas, dar vazão aos anseios das instituições em busca de uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo o tratamento de questões sociais e ambientais, com o envolvimento de estudantes e professores com as comunidades locais, sejam elas de moradores do entorno da reserva, trabalhadores no Caraça ou mesmo de visitantes dos patrimônios histórico e natural que lá se identificam. O Programa se realiza efetivamente articulado à RPPN Santuário Caraça, às associações de moradores e a outras entidades da sociedade civil local. Dele participam professores e estudantes de 11 cursos (em média anual).

As estratégias gerenciais da PBCM/RPPN Santuário Caraça incorporam o discurso da inclusão social e da crítica ao excessivo hedonismo da sociedade de

consumo, conforme declarados em seus planos de ação desde 1999. Tais intenções estratégicas alinham-se aos princípios da extensão universitária e reforçam as possibilidades práticas para a cooperação, tanto com a Universidade quanto com representantes da sociedade civil.

Dentre os projetos destacam-se dois grupos: aqueles projetos relativos à conservação ambiental, pela própria natureza da organização local, e aquelas iniciativas de cunho humanista e social, que têm por objetivo a promoção da qualidade da vida e das condições de trabalho, tendo como referência a população do entorno que, por sua vez, garante o quadro de trabalhadores do Caraça. O público beneficiário do Programa, nesse sentido, é formado pelos trabalhadores do Caraça e pelos habitantes das comunidades que o circundam.

O que justifica o Programa Socioambiental do Caraça é a orientação para as práticas de uso sustentável de recursos ambientais, considerando-se as necessidades humanas locais, que se manifestam nos traços das comunidades tradicionais, cuja vida econômica atual gira em torno dos cerca de 70 empregos diretos gerados na RPPN. A quase totalidade desses empregados é descendente e moradora dessas comunidades. Um contraponto contextual de destaque nesta região é dado pelos impactos socioambientais negativos produzidos pela ostensiva atividade das empresas mineradoras de grande porte que por lá atuam. Pode-se dizer que os impactos econômicos positivos não são vivenciados direta e imediatamente por tais comunidades locais, tendo em vista as características típicas dos fluxos produtivos das mineradoras.

Nesse sentido, o Programa privilegia ações marcadas pelo envolvimento e participação coletiva na construção dos projetos, visando ao empoderamento das comunidades, fortalecendo seu capital social e promovendo alternativas para a geração de trabalho e renda. Busca-se associar a inserção de pequenos produtores, artesãos e empreendedores ao fluxo de turismo, pela via da produção artesanal, da promoção da atratividade turística das comunidades, por meio da interpretação e valorização do patrimônio material e imaterial das comunidades e, numa perspectiva de médio prazo, da qualificação das habitações por meio de um sistema construtivo cuja tecnologia resgata saberes tradicionais e propõe inovações como garantia de sua contemporaneidade.

Em síntese, o que se busca com a construção do Programa Socioambiental do Caraça pode ser definido como uma via de mão-dupla: o exercício da transdisciplinaridade na prática extensionista e a construção conjunta de conhecimentos no trato de questões comunitárias, ambientais.